

1972
O SR LISÂNEAS MACIEL - (Comunicação - 12)

Sr. Presidente,

Srs. Deputados:

- A Censura e "Apesar de Você" -

Há poucos dias, ao relatarmos projeto relativo à alteração do Código de Menores, dizíamos que a modificação normativa pretendida se inseria entre os diversos dispositivos que visam centralizar, nas mãos do Executivo, todo o instrumental de controle do pensamento político, científico, estético e até religioso do País. [Observa-se que todos estes dispositivos visam, sob inspiração do Ministério da Justiça, não apenas controlar todas as formas de expressão, mas ainda criar "uma média moral para o país, a fim de que todo mundo saiba qual a moral determinada pelo governo" (in Jornal do Brasil 10/6/70 - I caderno - pg. 7). [Ao prolatarmos nosso voto naquele projeto, dizíamos que a substituição do magistrado por autoridade de maior categoria (polícia de costumes) era altamente inconveniente. Agora, como a proibição da música do notável compositor Francisco Buarque de Holanda, "Apesar de Você", temos a comprovação deste fato. Não se sabe qual a razão da proibição, mas advinha-se o pretexto: de perseguir manifestações e exteriorizações politicamente inconvenientes. [Atingidas já estas manifestações estéticas por inúmeras leis que compõem o elenco da escalada da censura (leis penais, lei de segurança nacional, lei de imprensa, lei da censura prévia, etc, etc)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Executivo dispõe de competência para atribuir-se a criação legislativa cuja execução lhe cabe, ou seja, o direito de fazer a lei para aplicá-la ao seu arbítrio. Não somente fazer a lei e aplicá-la, mas até julgar-se a si mesmo no eventual desbordamento das normas, conforme salientou o eminente Ministro do Supremo Tribunal Federal ao renunciar.

O Governo e seus parlamentares vêm apregoando, em termos grandiloquentes, ^{(o progresso,} a paz e o atendimento das graves necessidades do povo brasileiro. Será que a simples canção de Chico Buarque de Holanda pode abalar essas convicções? Será que não somos um povo moralmente con-figurado e politicamente conscientizado, segundo as aulas de moral e cívica ou a farta distribuição de bandeiras nacionais que hoje fazem parte do curriculum escolar?

Se desejamos um país adulto e uma mocidade responsável, não se lhe deve coibir manifestações legítimas de expressão.

A legislação sobre a censura feita mais para um reformatório do que para um país adulto, portanto, já de si viciada em sua origem e inspiração, poderá permitir, através das deformações psicológicas dos censores, dentro em breve, até a proibição da consagrada melodia popular "Tico-tico no fubá" por entendê-la subversiva já que permite à passarada espalhar desordem no milharal (Muito bem).

ainda assim não se satisfaz o censor intérprete dêstes dispositivos anô
malos e de inspiração totalitária, e proibiu "Chico" Buarque.

A atual Constituição emendada pelos ^{Srs.} ~~senhores~~ Ministros militares,
incluiu na esfera de competência do Executivo, podêres que eram tradicio
nalmente considerados inerentes ao Legislativo e Judiciário. Com isto,
chegamos entre outros inconvenientes à circunstância de que o